XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Patologia Clínica Animal

Coagulograma de equinos com síndrome cólica e o risco de coagulação intravascular disseminada (CID)

Marcielle Michelle Moreira Menezes, Valesca Marques Melo, Pedro Augusto da Silva Lima, Sabrina Lima de Santa, Michelly Fernandes de Macedo.

Ao longo do tempo, os equinos passaram a ser criados em confinamento e alimentados com dietas ricas em proteína para aumentar a produtividade. Contudo, essas práticas inadequadas podem causar distúrbios gastrintestinais, como a síndrome cólica, uma das doenças mais graves na espécie. Esses quadros estão associados a coagulopatias secundárias, destacando-se a coagulação intravascular disseminada (CID). A detecção precoce é desafiadora, o que agrava o prognóstico. Diante disso, o coagulograma apresenta-se como método rápido e acessível para auxiliar no diagnóstico. Este estudo objetiva analisar coagulopatias em equinos com síndrome cólica e sua relação com a CID. O estudo foi realizado no setor de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UFERSA, com 20 equinos diagnosticados com síndrome cólica. Foram coletadas amostras sanguíneas em tubos com citrato de sódio (9:1) para análise no Laboratório de Patologia Clínica. Avaliaram-se o tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e fibrinogênio. O TP e TTPa foram determinados em coagulômetro Maxcoag® com reagentes Bioclin, e o fibrinogênio pelo método de precipitação térmica a 57 °C. A análise estatística utilizou o software SAS (9.3), com testes de Shapiro-Wilk, ANOVA, Kruskal-Wallis, e correlações de Pearson e Spearman ($p<0,05$). Os resultados obtidos, mostra uma correlação significativa entre o fibrinogênio e o tempo de protrombina ($r = 0,64$; $p = 0,002$), bem como entre o fibrinogênio e o tempo de tromboplastina parcial ativada ($r = 0,67$; $p = 0,001$). O mesmo acontece entre o tempo de protrombina e o tempo de tromboplastina parcial ativada ($r = 0,46$; $p = 0,043$). Neste estudo, os animais apresentaram valores de fibrinogênio acima do intervalo de referência para a espécie, 100 a 400 mg/dL. Quando se compara os animais que sobreviveram e aqueles que evoluíram para óbito, não foram observadas diferenças estatísticas significativas para os parâmetros avaliados ($p > 0,05$). O fibrinogênio apresentou média de 771,43 mg/dL nos animais que foram a óbito, enquanto os vivos tiveram uma média de 738,46 mg/dL, enquanto o TP apresentou um tempo médio de 16,16s nos óbitos e de 15,49s nos vivos. Já o TTPa mostrou um valor de 56,09s nos óbitos e 61,42s nos vivos. Os achados deste estudo ressaltam a relevância das análises laboratoriais na prática clínica, que servem como ferramenta auxiliar no prognóstico de equinos com cólica.

Palavras-chave: Abdômen agudo, coagulopatias, patologia clínica.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Mossoró

XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

UFERSA 20 anos

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | CEP: 59625-900
Fone: (84) 3317-8295 | E-mail: **proppg@ufersa.edu.br** | www.proppg.ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br